

3.4 Reciclagem de materiais construtivos

Os projetos de construção de espaços dentro do Gaia Village se baseiam nos princípios de sustentabilidade e têm a orientação da arquiteta Vanda Zanella. O Programa de Infra-Estrutura e Edificações inclui todas as casas existentes dentro da área do Projeto. Em 2006, criou-se um novo espaço e desenhou-se uma nova proposta dentro destes princípios:

ESPAÇO OUVIDOR



Edificação em dois pisos, com 387,68 m², o Espaço Ouvidor é composto de uma grande sala de aula com capacidade para abrigar 70 pessoas, um apartamento de três dormitórios para hospedagem de até oito pessoas, e uma área multiuso.

A sala de aula foi toda construída com materiais reciclados e apresenta soluções adequadas de circulação de ar e iluminação natural. A resignificação e o uso ampliado de materiais localmente disponíveis, o banheiro seco para compostagem de resíduos sólidos, a energia limpa localmente gerada, a captação de água da chuva e o cuidado com o impacto da edificação na paisagem são diferenciais que caracterizam o projeto.



O custo total de R\$ 89.010,00, correspondente ao custo de R\$ 229,59/ m² - ou seja, 0,262 CUBs/m² -, demonstra a viabilidade econômica da opção construtiva. O Espaço do Ouvidor é dedicado a encontros, palestras, cursos, e à hospedagem de estagiários.

3.5 Projeto Gaia Sul

Em 2006 começou a ser elaborado o Projeto Gaia Sul, inserido dentro do Projeto Gaia Village. O projeto prevê a construção de unidades estruturais capazes de gerar ou coletar do ambiente seus insumos (água e energia), reciclar seus resíduos e gerenciar de maneira eficiente suas funções cotidianas e seu impacto diário no macro-ambiente.

Outra vertente do projeto reúne ações e propostas de uso desses espaços. A finalidade é difundir idéias e modificar práticas construtivas, incentivando ações que transformem o ambiente e o processo de ocupação do território na direção de um modelo de desenvolvimento territorial sustentável.



3.6 Estudos e Pesquisas

O Projeto Gaia Village tem servido de base para estudos e dissertações. Sob a orientação do professor Miguel Aloysio Sattler, do Núcleo Orientado para Inovação da Edificação (NORIE) da UFRGS, Ana Rosa Lombardi desenvolveu, de abril de 2003 a dezembro de 2005, a dissertação de Mestrado sobre o tema Procedimentos para orientação do ordenamento territorial preliminar em áreas costeiras com base em imagem de satélite - Estudo de Caso: Projeto Ambiental Gaia Village, Garopaba, SC.

A pesquisa buscou uma maior compreensão dos ecossistemas costeiros encontrados na região e das alterações ambientais e impactos provocados aos ecossistemas costeiros pelas ações antrópicas. A partir dessas informações, foram realizados procedimentos que resultaram em mapas temáticos com dados relevantes à tomada de decisões para ordenamento territorial no contexto da área de estudo. Foram também elaboradas diretrizes para as unidades de planejamento ambiental que visam minimizar o impacto das atividades antrópicas, de acordo as características e fragilidades da mesma. O resultado esperado é a ocupação da região de forma dispersa e com baixa densidade, *clusters* em meio às clareiras, formadas por uma trama de vegetação nativa, composta por fragmentos maiores, corredores de mata e ecossistemas costeiros.

3.7 Participação do Projeto em Cursos

Em 25 e 26 de junho de 2006, o Projeto GV sediou o **Curso de Manejo Adequado das Águas e Esgoto** com o consultor de saneamento básico Eldimar Tavares Torres, organizado pela Reserva Passarin.

O objetivo do curso foi ensinar a instalar uma miniusina sanitária, utilizar círculos de bananeira (permacultura) e construir um reservatório de água da chuva em ferrocimento. Foi implantado um modelo do sistema na casa de Maria Aparecida Ferreira do Fórum da Agenda 21, da comunidade de Ibiraquera.

